



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA					
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº		
232/A/2013	31/DEZ/2013 - 14:25 (UTC)	SERIPA III	A-232/CENIPA/2013		
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA		COORDENADAS		
ACIDENTE	COLISÃO EM VOO COM OBSTÁCULOS		19°32'46"S	047°39'53"W	
LOCALIDADE	MUNICÍPIO		UF		
FAZENDA PARAÍSO	NOVA PONTE		MG		

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE					
MATRÍCULA	FABRICANTE			MODELO	
PT-UVK	NEIVA			EMB-202A	
OPERADOR		REGISTRO		OPERAÇÃO	
IMAGEM AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA		S05		AGRÍCOLA	

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES										
A BORDO			LESÕES					DANOS À AERONAVE		
			Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido			
Tripulantes	1			1						
Passageiros										
Total	1			1					X	Substancial
										Destruída
Terceiros										Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou de aeródromo não registrado da Fazenda Paraíso, localizada no município de Nova Ponte, MG, às 14h20min (UTC), para realizar um voo de descontaminação dos tanques, após pulverização, somente com o piloto a bordo.

Após a descontaminação do tanque, a aeronave prosseguiria para o Aeródromo de Sacramento, MG (SNSC).

Com aproximadamente 05 minutos de voo, a aeronave colidiu contra um fio de energia elétrica e, em seguida colidiu de dorso contra o terreno.

O piloto sofreu ferimentos leves e a aeronave teve danos substanciais no motor, na hélice, no trem de pouso e nas asas.

3. Comentários

O piloto havia realizado voos de pulverização em plantação de milho próxima à pista utilizada, efetuando curva de 270 graus à esquerda, logo após a decolagem, para se enquadrar no eixo 090 graus e efetuar a aplicação de fertilizantes.

Durante os voos de aplicação de fertilizantes, o piloto percebeu que havia um fio de energia elétrica paralelo à sua trajetória.

Ao término da aplicação de fertilizantes, o piloto decolou novamente com a finalidade de descontaminar o sistema e efetuou curva de 180° à esquerda, logo após a decolagem, enquadrando-se na proa 180 graus.

Durante o voo de descontaminação, o piloto olhou para a asa esquerda, no intuito de verificar se a água que saía do sistema de pulverização estava limpa. No momento em que voltou a olhar à frente, notou que estava em rota de colisão com a rede elétrica identificada nos voos anteriores.

Não houve tempo hábil para que o piloto desviasse da rede elétrica, a fim de evitar a colisão. A asa esquerda da aeronave colidiu contra o fio de energia elétrica, fazendo a aeronave girar de dorso, com movimento longitudinal à esquerda.

O voo de descontaminação de tanque, antes de operar em aeródromo público, está previsto no RBAC 137.303(d)(2).

O operador da aeronave, em coordenação com o SERIPA III, removeu a aeronave do local da ocorrência e a transportou para um hangar da empresa em São José do Rio Preto, SP, onde foi realizada a Ação Inicial.

3.1 Fatores Contribuintes

- Planejamento de Voo; e
- Julgamento de pilotagem.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) e o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- b) o piloto possuía experiência suficiente para o voo neste tipo de aeronave;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) e Certificado de Matrícula (CM) válidos;
- d) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;

- e) a aeronave estava com as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- f) as condições meteorológicas estavam propícias a realização do voo;
- g) a aeronave decolou de aeródromo não registrado para realizar um voo de descontaminação dos tanques, após pulverização, somente com o piloto a bordo;
- h) após a descontaminação do tanque, a aeronave prosseguiria para SNSC;
- i) com aproximadamente 05 minutos de voo, a aeronave colidiu contra um fio de energia elétrica e, em seguida colidiu de dorso contra o terreno
- j) o piloto sofreu lesões leves; e
- k) a aeronave teve danos substanciais.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 16 de junho de 2014.

